

PRAÇA SAMUEL WAINER

Ato nº 10 de 01-12-1930

Decreto nº 6190 de 05-09-1980

Formada pela praça existente no quarteirão 434 do Cadastro Municipal

Situada entre as ruas Tenente Haraldo Egídio de Souza Aranha, Paulo Justi, Dr. Miguel Penteado e Albano de Almeida Lima

Jardim Chapadão

Obs.: O ato nº 10/30 que incorporou ao domínio público o "Bosque do Jardim Chapadão", foi assinado pelo Prefeito Municipal José Pires Netto. O decreto 6190/80 foi assinado pelo Prefeito Municipal Francisco Amaral. O local foi conhecido como "Bosque do Jardim Chapadão" ou "Bosque dos Italianos" e até 1972, ali funcionou o "Recanto Infantil nº 1". A atual praça é dotada de equipamentos de recreação infantil, iluminação interna, tratamento paisagístico e totalmente cercado por alambrado. Inaugurada, oficialmente, em 19-outubro-1980.

SAMUEL WAINER

Samuel Wainer nasceu em 16-janeiro-1912 e faleceu em São Paulo, em 02-setembro-1980. Era filho de Jaime Wainer e Dora Wainer e foi casado com Danuza Leão Wainer, deixando três filhos: Pink, Samuel Júnior e Bruno. Seus pais eram comerciantes, mas Samuel desde os 17 anos preferiu dedicar-se ao jornalismo. Em 05-agosto-1942, foi preso sob a suspeita de atividades comunistas. Em maio de 1943, foi novamente preso, em companhia de Fernando de Paiva Lacerda, devido a entrevista deste ao semanário "Diretrizes", publicada na edição de 27-maio-1943, sobre a dissolução do Komintern Internacional Comunista. Em 1938, já era diretor da revista "Diretrizes", que foi o grande instrumento contra o fascismo dentro do Estado Novo. No início de 1944, a revista é fechada e Samuel Wainer experimenta seu primeiro exílio, nos Estados Unidos. Volta em 1945 e tenta relançar "Diretrizes", agora como diário. Ainda em 1945, viaja para a Europa onde permanece dois anos. Mesmo lá, jamais deixou de exercer sua profissão, sendo o único jornalista sulamericano a cobrir o julgamento de Nuremberg. Em 1947, volta ao Brasil e ingressa nos "Diários Associados", com ganhos que na época, quebraram os padrões salariais vigentes. Em março de 1951, deixa os "Diários" e funda a "Última Hora", jornal que serviu de marca para uma radical mudança na sistemática da imprensa brasileira. Por vinte anos teve a empresa "Última Hora" nas mãos, transformando-a na única cadeia popular de jornais já existentes no país. Em 1964, devido o golpe militar de

Praça Samuel Wainer

Fls. 02

de 31-março, exila-se novamente, desta vez nos Estados Unidos. Retornando em 1968, lançou o "Domingo Ilustrado". Nos últimos anos de sua vida passou a fazer parte do Conselho Editorial da "Folha de São Paulo", onde também atuava como comentarista político. O grande impulso da vida de Samuel Wainer como jornalista aconteceu na época em que trabalhou como reporter dos "Diários Associados". Foi ali que conheceu Getulio Vargas, o "líder popular mais querido e mais amado do Brasil", como afirmava Wainer. Getulio foi seu grande assunto e dessa amizade nasceu a "Última Hora", que revolucionou a imprensa. O novo jornal provocava a competição pela notícia. Nessa época as notícias oficiais vinham da Assessoria de Imprensa do presidente. Aos poucos, Samuel Wainer foi quebrando esse esquema, colocando um reporter para acompanhar as atividades de Getulio Vargas. Assim, a "Última Hora" cresceu e passou a fazer parte importante da vida política, econômica e social do Brasil. Com uma boa equipe trabalhando bem as notícias, o jornal tornou-se um veículo diferente, renovado, onde a função de reporter, reporter-fotográfico e diagramador começou a ter destaque. Uma das grandes modificações do jornalismo foi a valorização que a "Última Hora" deu ao profissional.



DECRETO N.º 6190 DE 05 DE SETEMBRO DE 1.980.

DENOMINA "SAMUEL WAINER" UMA PRAÇA PÚBLICA DO
MUNICÍPIO DE CAMPINAS

O Prefeito Municipal de Campinas, usando das atribuições que lhe são conferidas pelo ítem XIX do artigo 39 do Decreto-Lei Complementar Estadual n.º 9, de 31 de dezembro de 1.969 (Lei Orgânica dos Municípios), e

CONSIDERANDO que Samuel Wainer foi, pelo apuro do caráter e pelo brilho da inteligência, um dos mais ilustres e capazes jornalistas do país;

CONSIDERANDO que, através das páginas vigorosas de "Diretrizes", por ele dirigido com tanto desassombro de espírito, Samuel Wainer revelou-se entre os primeiros profissionais de imprensa a lutar, ao lado de Joel Silveira, Jorge Amado, Raquel de Queirós, contra a ditadura reinante no Brasil no período do "Estado Novo";

CONSIDERANDO que, por defender a liberdade de imprensa, de pensamento e de locomoção, foi ele exilado de nossa pátria;

CONSIDERANDO que ele inaugurou, com o jornal Última Hora, que fundou e dirigiu, um novo tipo de imprensa na República Brasileira, com a agilização da notícia e a modernização dos meios de comunicação nacional;

CONSIDERANDO que ele, ao longo de toda a sua existência, serviu, como jornalista brilhante que foi, ao Povo, às Instituições e à Democracia, mesmo com sacrifício dos seus direitos de cidadão e de chefe de família;

CONSIDERANDO que ele fez da imprensa livre e responsável o apostolado maior do seu espírito de homem lutador, convicto do dever que tinha a cumprir para com a sua época e para com o seu meio;

CONSIDERANDO que ele foi um marco de resistência na trincheira de sacrifício dos heróis da imprensa brasileira, no combate à tortura, à violência e à opressão;

CONSIDERANDO que ele foi o jornalista que mais de perto viveu e participou de episódios históricos desta nação de Getúlio até 2 de setembro corrente, quando faleceu no Hospital Albert Einstein, em São Paulo;

CONSIDERANDO, afinal, a convivência saudosa que teve com Samuel Wainer, que foi seu patrão na "Última Hora", e com quem aprendeu as lições mais edificantes da moral humana,

DECRETA:

Artigo 1.º – Fica denominada Praça "SAMUEL WAINER" a Praça Pública – (Bosque) – existente no quarteirão 434 do Cadastro Municipal, no Jardim Chapadão e sito entre as Ruas Tenente Haraldo Egídio de Souza

Aranha, Paulo Justí, Dr. Miguel Penteadó e Albano de Almeida Lima.

Artigo 2.º – Este decreto entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Campinas, 05 de Setembro de 1.980.

DR. FRANCISCO AMARAL
Prefeito Municipal de Campinas

DR. CARLOS SOARES JÚNIOR
Secretário dos Negócios Jurídicos

ENG.º DARCY STRAGLIOTTO
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Redigido e publicado no Departamento do Expediente do Gabinete do Prefeito, na data supra.

DR. ITAGIBA D'ÁVILA RIBEIRO
Secretário-Chefe do Gabinete do Prefeito



ACTO N. 10

(Incorporando ao domínio publico o "Bosque do Jardim Chapadão")

José Pires Netto, Prefeito Municipal nomeado pela Junta Governativa de Campinas, resolve:

Artigo 1.º — Fica incorporado ao domínio publico, por doação feita pelos srs. Telles & Irmãos Lima, o Bosque do "Jardim Chapadão", situado no bairro desse nome, medindo 14.000 metros quadrados, inclusive benfeitorias, animais, passaros, moveis e utensilios, conforme escriptura publica lavrada nesta data no Cartorio do 1.º Tabelião desta cidade, em conformidade com o disposto na Lei n. 398, de 11 de Fevereiro de 1927.

Artigo 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades, a quem o conhecimento e execução do presente acto competir, que o cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nelle se contém.

Campinas, 1 de Dezembro de 1930.

José Pires Netto.

Publicado na Secretaria da Prefeitura em 1 de Dezembro de 1930.

O Secretario,

Amilar Alves.



PRAÇA SAMUEL WAINER

(Denominação dada pelo Decreto nº 6190, de 7 de setembro-1980, à Praça Pública (Bosque), existente no quarteirão 434 do Cadastro Municipal, no Jardim Chapadão e sito entre as Ruas Tenente Haroldo Egídio de Souza Aranha, Paulo Justo. Dr. Miguel Penteado e Albano de Almeida Lima)

"A minha participação no jornalismo brasileiro, eu a considero importante por ter feito de minha profissão o essencial, o fundamental, a base de minha vida." Essa era a opinião de Samuel Wainer sobre seus 40 anos de jornalismo, vividos de forma intensa, durante os quais ele mesmo se orgulhava de ter feito praticamente de tudo no jornal: foi repórter, redator, diretor de redação, correspondente internacional e até mesmo empresário.

Como repórter ficou conhecido nacionalmente graças à cobertura dos passos de Getúlio Vargas no fim da década de 40, contribuindo, segundo diversos analistas, para que Getúlio alcançasse o poder em 50, por via direta. Como empresário, fundou a revista semanal "Diretrizes", em 1938 e o jornal "Última Hora", em 1951, marcando com sua presença, a partir desta data, uma mudança na sistemática da imprensa brasileira.

Samuel Wainer era filho de Jaime Wainer e Dora Wainer e nasceu em 16 de janeiro de 1912. Seus pais eram comerciantes, mas ele desde os 17 anos preferiu dedicar-se ao jornalismo. Em 5 de agosto de 1942, foi preso sob suspeita de atividades comunistas, sendo imediatamente libertado. Em maio de 1943, foi novamente preso, em companhia de Fernando de Paiva Lacerda, devido a uma entrevista deste ao semanário "Diretrizes", publicada na edição de 27-maio-1943, sobre a dissolução do "Komin-tern Internacional Comunista".

Seu talento como jornalista despontou logo cedo e em 1938 já era diretor da revista "Diretrizes", que foi o grande instrumento contra o fascismo dentro do Estado Novo. No início de 44, a revista é fechada e Samuel Wainer experimenta seu primeiro exílio, nos Estados Unidos. Volta em 45 e tenta relançar "Diretrizes", agora como diário. Na época, posicionou-se contra a Constituinte com Vargas.

Ainda em 45, viaja para a Europa onde permanece dois anos. Mesmo lá, jamais deixou de exercer sua profissão, sendo o único jornalista sulamericano a cobrir o julgamento de Nurem-



berg. Em 1947, volta ao Brasil e ingressa nos "Diários Associados", ganhando 20 contos, o equivalente a 200 mil cruzeiros, hoje, quebrando os padrões salariais da época.

Em março de 51, deixa os "Diários" e funda a "Última Hora", que ficou nos últimos 20 anos em suas mãos transformando-se na única cadeia popular de jornais já existente no País. Em 1964, Samuel Wainer se asilou novamente, desta vez nos Estados Unidos. Retornando em 68, lançou "Domingo Ilustrado". Atualmente ele fazia parte do Conselho Editorial da "Folha de São Paulo" onde atuava também como comentarista político.

O JORNALISTA PARA WAINER

Em vários depoimentos prestados em anos passados, Samuel Wainer afirmava que "um jornalista, além de talento, precisa de muito trabalho, em primeiro lugar. O talento só não basta. Ele precisa de muita vivência, ele tem que mergulhar realmente na vida para poder transmiti-la, porque o jornalista não é um criador de fatos, ele é um transmissor e precisa ver. Muitas vezes, no mesmo lugar em que há tres pessoas, acontece algo, só o jornalista vê. Além de seu talento natural, é preciso ter muita paixão pela profissão."

O grande impulso da vida de Samuel Wainer como jornalista aconteceu na época em que trabalhou como reporter dos "Diários". Foi ali que ele conheceu Getulio Vargas, o "líder popular mais querido e mais amado do Brasil", como afirmava Wainer.

Getulio Vargas foi o grande assunto de Samuel Wainer e dessa amizade nasceu a "Última Hora", para provocar a competição pela notícia. Nessa época as notícias oficiais vinham da Assessoria de Imprensa do presidente. Aos poucos, Samuel Wainer foi quebrando esse esquema, colocando um reporter para acompanhar as atividades de Getulio Vargas.

Assim, a "Última Hora" cresceu e passou a fazer parte importante da vida política, econômica e social do Brasil. Com uma boa equipe trabalhando bem as notícias, o jornal tornou-se um veículo diferente, renovado, onde a função do reporter, reporter-fotógrafo e diagramador começou a ter destaque.

Uma das grandes modificações do jornalismo foi a valorização que a "Última Hora" deu ao profissional.

Samuel Wainer, devido a problemas pulmonares, foi internado na noite de 01-setembro, falecendo na manhã seguinte, às 8,45 horas, em consequência de uma parada cardíaca, (02-setembro), no Hospital Albert Einstein, em São Paulo. Casado com Danuza Leão, de quem era separado, deixou três filhos: Pink (25 anos), Samuel Wainer Júnior (24 anos) e Bruno (19 anos) e três netos: João, Rita e Filipe. (extraído da "Folha da Tarde" de 03.09.1980).



Prefeitura Municipal de Campinas

Campinas, outubro de 1980 .

Ilmo. Sr.

ARTHUR N. P. VILLAGELLIN

DD. Administrador Regional 2



Prezado Senhor .

Com o presente tenho a honra de convidar V.Sa. e Exma. Família para participarem das solenidades de inauguração da Praça "Samuel Wainer", situada à Rua Albano de Almeida (esquina com Rua Miguel Penteado), a realizar-se no próximo dia 19, às 11 horas .

Certo de poder contar com a sua presença, bem como de seus familiares, o que sem dúvida, muito me alegrará , antecipo-lhe agradecimentos, reiterando-lhe protestos de alta estima e distinta consideração .

Atenciosamente,

FRANCISCO AMARAL

Prefeito Municipal

ENTRADA - AR-2
A 610400



Prefeitura Municipal de Campinas

* P R O G R A M A Ç Ã O *

INAUGURAÇÃO PRAÇA SAMUEL WAINER

(Bosque dos Italianos)



Das 9:00 hrs. às 11:00 hrs. - PROGRAMAÇÃO INFANTIL

Teatro - "A Praça de Retalhos" - Grupo de Teatro Cooperativa

Teatro de Bonecos - Grupo Caixa de Suspresas

Atividades de Recreação - Palhaços, Jogos, Música, etc.

Das 9:00 hrs. às 11:00 hrs. - PROGRAMAÇÃO P/ ADULTOS E IDOSOS

Torneio de Truco - Coordenação SESC/Campinas -
Movimento Tempos

Às 11:00 hrs. - Solenidade

Às 11:30 hrs. - Apresentação da Orquestra Sinfônica
Municipal de Campinas
(se chover não haverá apresentação)

ANM 4313.9

RUA

TER. HARALDO

EDICID

SOUSA

SANTOS

RUA PAULO JUSTI

RUA ALDANO DE ALMEIDA LIMA

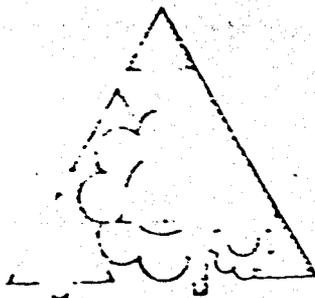
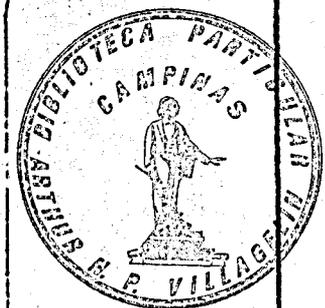
RUA

DR.

MIGUEL

PENTEADO

14.180,00 m²



PREFEITURA MUNICIPAL DE CAMPINAS

DEPARTAMENTO DE PARQUES E JARDINS

SETOR: GUANABARA

LOGRADOURO: PRAÇA "SAMUEL WAINER"

ESCALA 1:1000

DATA 15 / 09 / 78

DESENHISTA BUENO

DESENHO Nº B2-3



Prefeitura Municipal de Campinas

PRAÇA SAMUEL WAINER



I - Localização e Área

A Praça está situada entre as Ruas Dr. Albano de Almeida Lima, Tenente Haraldo Egidio de Souza Santos, Paulo Justi e Dr. Miguel Penteado e possui uma área total de 14.411,80 metros quadrados.

II - Histórico

A área que a constitui, e que é popularmente conhecida como "Bosque dos Italianos" foi doada à Municipalidade como "Parque 1", pelo loteamento Jardim Chapadão - Primeira Parte, em 08 de setembro de 1960 (os planos desse loteamento foram aprovados em 1927 mas somente na data supra citada concretizou-se a doação da área, com a lavratura da respectiva escritura).

Nesse local foi construído e funcionou por muitos anos o "Recanto Infantil nº 1", com capacidade limitada de alunos face às próprias condições do local que não permitia ampliação de suas instalações, sem sacrifício de parte da mata.

Esse parque foi fechado em maio de 1972, para reformas, e não mais voltou a funcionar, sendo extinto pelo Decreto nº 5.167/77.

III - Proposta de Urbanização

A constante necessidade de criação de novas



Prefeitura Municipal



ANV 1 4313.11

. 2 .

áreas de lazer e recreação e o êxito alcançado com urbanização da Praça João Lech Júnior (Bosque dos Alemães), área de condições bastante semelhantes a da "Praça Samuel Wainer", levaram o Departamento de Parques e Jardins a propor a sua urbanização e abertura ao uso público, ampliando as áreas de lazer ativo da cidade.

Após a aprovação da idéia geral, pelo Exmo. Senhor Prefeito Municipal, o Departamento de Parques e Jardins passou ao detalhamento da proposta e à execução direta dos serviços que permitiriam a abertura da praça ao uso público.

O desenvolvimento desse projeto foi feito no próprio local, a medida em que os trabalhos se desenvolviam, criando-se ali mesmo os espaços e elementos recreativos propostos na idéia original; isto porque a inexistência de um levantamento planialtimétrico da área, onde constassem todos os elementos ali existentes (construções, vegetação, topografia, etc.), impediam o seu detalhamento, a nível de desenho.

Na urbanização da área, em síntese, foram observados os seguintes critérios:

- 1) Preservação da mata, sem o sacrifício de qualquer de suas árvores;
- 2) Criação de espaços e equipamentos como opções de lazer;
- 3) Criação de elementos que possibilitassem a preservação da área e maiores facilidades de manutenção.

Para tanto, foram feitos:

- a) Reforma das construções já existentes, amoldando-as à finalidades mais condizentes com o uso que se pretendia dar a área; nesse sentido, foram feitas ampliações, criando-se espaços adequados ao desenvolvimento de atividades voltados à recreação, lazer e criatividade infantil; instalações para administração, sanitários e desenvolvimento de atividades culturais;



Prefeitura Municipal de Campinas



b) Criação e pavimentação de passarelas internas ao Bosque, com materiais que não interferissem com sua naturalidade e não criassem problemas à própria vegetação. Para tal, os passeios internos foram revestidos com paralelepípedos, rejuntados com areia, de modo a não obstruir a infiltração de água no solo;

c) Reforma do elemento de contorno (alambardo), quebrando a rigidez de suas linhas;

d) construção de sistema de drenagem para impedir as erosões que já vinham ali ocorrendo;

e) Construção de equipamentos de recreação infantil (play-ground), com elementos naturais (madeira imunizada);

f) Iluminação interna do bosque, com postes metálicos e luminárias em "fiberglass", em quantidade e altura condizente com as condições do local, de modo a bem iluminar os espaços criados e visando ainda não conflitar com os demais elementos;

g) Tratamento paisagístico da sub-mata, criando-se novos canteiros, introduzindo-se plantas adequadas às condições locais e replantio de novas árvores nas clareiras existentes;

h) Sistema de irrigação para propiciar a manutenção da vegetação arbustiva e forrageira.

ENTRADA - AR-2

17/10/80

Recebido hoje

Ciente

Arquive-se

AR-2 20-outubro-1980

SAIDA - AR-2

20/10/80

ANPVJ.4313-13

BOSQUE «SAMUEL WAINER»





ÁREAS VERDES COMO CENTROS DE LAZER

O Homem e a Natureza

O aproveitamento de áreas verdes, transformando-as em centros de lazer e recreação onde a população possa se reencontrar com a natureza, tem sido uma constante preocupação do Governo Francisco Amaral.

E é dentro dessa filosofia que mais uma área verde, inteiramente reurbanizada, é entregue à população de Campinas – a Praça “Samuel Wainer”, que leva esse nome em homenagem a um dos mais notáveis jornalistas brasileiros, recentemente falecido.

A Praça “Samuel Wainer” está situada entre as ruas Dr. Albano de Almeida Lima, Tenente Haraldo Egídio de Souza Santos, Paulo Justi e dr. Miguel Penteadado, no bairro do Castelo, possuindo uma área total de 14.411,80 metros quadrados. Trata-se do logradouro popularmente conhecido como “Bosque dos Italianos”, onde foi construído e funcionou por muitos anos o “Recanto Infantil n.º 1”, com capacidade limitada de alunos face às próprias condições do local, que não permitiam ampliação de suas instalações, sem sacrifício de parte da mata.

O recanto foi fechado em maio de 1.972, para reformas, e não mais voltou a funcionar, sendo extinto pelo Decreto n.º 5.167/77.

Tem o Bosque “Samuel Wainer” condições bastante semelhantes às da Praça “Dr. João Lech Júnior” (Bosque dos Alemães) e o êxito alcançado com a urbanização deste logradouro, levou o Prefeito Francisco Amaral a aprovar um projeto elaborado pelo Departamento de Parque e Jardins da Prefeitura, através do qual foi proposta sua urbanização a abertura ao uso público ampliando as áreas de lazer ativo da cidade.



DO PROJETO À REALIDADE

14 mil m² Urbanizados

No Bosque "Samuel Wainer" foram implantados estes melhoramentos:

■ reforma das construções já existentes, amoldando-as a finalidades mais condizentes com o uso que se pretendia dar a área. Nesse sentido, foram feitas ampliações, criando-se espaços adequados ao desenvolvimento de atividades voltadas à recreação, lazer e criatividade infantil; instalações para administração, sanitários e desenvolvimento de atividades culturais.

■ criação e pavimentação de passarelas internas ao Bosque, com materiais que não interferissem em sua naturalidade e não criassem inconvenientes à própria vegetação.

Para tal, os passeios internos foram revestidos com paralelepípedos, reajustados com areia, de maneira a não obstruir a infiltração de água no solo.

■ reforma do elemento de contorno (alambrado), quebrando a rigidez de suas linhas.

■ construção de sistema de drenagem para impedir as erosões que já vinham ocorrendo.

■ construção de equipamentos de recreação infantil (play-ground—, com elementos naturais (madeira imunizada).

■ iluminação interna do bosque, com postes metálicos e luminárias em "fiberglass", em quantidade e altura condizentes com as condições do local, possibilitando boa iluminação do espaços criados e visando não conflitar com os demais elementos.

■ tratamento paisagístico da submata, criando-se novos canteiros, introduzindo-se plantas adequadas às condições locais e replantio de novas árvores nas clareiras existentes.

sistema de irrigação para propiciar a manutenção da vegetação arbustiva e forrageira.

(Decreto 6.100, de 05-setembro-1980.

PROGRAMAÇÃO

INAUGURAÇÃO PRAÇA "SAMUEL WAINER"
(Bosque dos Italianos)

DIA 19 DE OUTUBRO DE 1980.

Das 9:00 hrs. às 11:00 hrs. – PROGRAMAÇÃO INFANTIL

Teatro – "A Praça de Retalhos" – Grupo de Teatro Cooperativa

Teatro de Bonecos – Grupo Caixa de Surpresas

Atividades de Recreação – Palhaços, Jogos, Música, etc.

Das 9:00 hrs. às 11:00 hrs. – PROGRAMAÇÃO P/ ADULTOS

Torneio de Truco – Coordenação SESC/Campinas

Movimento Tempos

Às 11:00 hrs. – Solenidade

Às 11:30 hrs. – Apresentação da Orquestra Sinfônica Municipal de Campinas
(se chover não haverá apresentação)